

# FT I – Exercícios

Felipe B. Pinto 61387 - MIEQB

25 de novembro de 2022

## Conteúdo

Questão 4 – 1	. . . . .	2	Questão 4 – 4	. . . . .	8
Questão 4 – 2	. . . . .	5	Questão 4 – 5	. . . . .	8
Questão 4 – 3	. . . . .	7			

## Questão 4 – 1

Bombeia-se um produto petrolífero a um certo caudal por um tubo horizontal com um comprimento de 100 m e um diâmetro ( $D$ ) de 0.15 m. A queda de pressão por atrito no tubo é  $70 \text{ kN m}^{-2}$ . Durante uma reparação no tubo usou-se tubagem alternativa (70 m de 0.2 m de diâmetro, seguidos de 50 m de 0.1 m de diâmetro). A bomba existente tem uma pressão de descarga de  $350 \text{ kN m}^{-2}$ . Trabalhando com o mesmo caudal pode-se continuar a usar a mesma bomba durante as reparações? Despreze a variação de energia cinética.

- $L_1 = 100 \text{ m}$
- $D_1 = 0.15 \text{ m}$
- $-\Delta P_{at} = 70 \text{ kN m}^{-2}$
- $-\Delta P_{desc} = 350 \text{ kN m}^{-2}$
- $\varepsilon = 0.005 \text{ mm}$
- $\mu = 0.5 * 10^{-3} \text{ kg m}^{-1} \text{ s}^{-1}$
- $\rho = 700 \text{ kg m}^{-3}$
- tubagem alternativa:
  - $L_{2.1} = 70 \text{ m}$
  - $D_{2.1} = 0.2 \text{ m}$
  - $L_{2.2} = 50 \text{ m}$
  - $D_{2.2} = 0.1 \text{ m}$

RS

$$\begin{aligned}
W_{b,1} &\geq W_{b,2} \vee W_{b,1} \leq W_{b,2} \\
w_{b,2} &= -\Delta P_{b,2} G_v = h_{b,2} \rho g G_v = (h_{at,2.1} + h_{at,2.2}) \rho g G_v = \\
&= \left( \frac{-\Delta P_{at,2.1}}{\rho g} + \frac{-\Delta P_{at,2.2}}{\rho g} \right) \rho g G_v = \\
&= \left( \frac{4\phi_{2.1} \rho L_{eq,2.1} v_{2.1}^2 / D_{2.1}}{+4\phi_{2.2} \rho L_{eq,2.2} v_{2.2}^2 / D_{2.2}} + \right) G_v = \\
&= \left( \frac{\frac{\phi_{2.1} L_{eq,2.1}}{D_{2.1}} \left( \frac{G_v}{\pi (D_{2.1}/2)^2} \right)^2}{+ \frac{\phi_{2.2} L_{eq,2.2}}{D_{2.2}} \left( \frac{G_v}{\pi (D_{2.2}/2)^2} \right)^2} + \right) \rho G_v 4 = \\
&= \left( \frac{\frac{\phi_{2.1} L_{eq,2.1}}{D_{2.1}^5} + \frac{\phi_{2.2} L_{eq,2.2}}{D_{2.2}^5}}{+} \right) \frac{\rho G_v^3 4^3}{\pi^2} = \\
&= \left( \frac{\frac{\phi_{2.1} L_{eq,2.1}}{D_{2.1}^5} + \frac{\phi_{2.2} L_{eq,2.2}}{D_{2.2}^5}}{+} \right) (\bar{v} \pi (D_1/2)^2)^3 \frac{\rho 4^3}{\pi^2} = \\
&= \left( \frac{\frac{\phi_{2.1} L_{eq,2.1}}{D_{2.1}^5} + \frac{\phi_{2.2} L_{eq,2.2}}{D_{2.2}^5}}{+} \right) \left( \frac{Re_1 \mu}{\rho D_1} 4 (D_1/2)^2 \right)^3 \rho \pi = \\
&= \left( \frac{\frac{\phi_{2.1} L_{eq,2.1}}{D_{2.1}^5} + \frac{\phi_{2.2} L_{eq,2.2}}{D_{2.2}^5}}{+} \right) (Re_1 \mu D_1)^3 \frac{\pi}{\rho^2}
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
Re_1(\phi_1 Re_1^2, \varepsilon/D_1) &= Re_1 \left( \left( \frac{-\Delta P_{at} D_1}{4 \rho v^2 L_1} \right) \left( \frac{\bar{v} D_1 \rho}{\mu} \right)^2, \frac{\varepsilon}{D_1} \right) = \\
&= Re_1 \left( \frac{-\Delta P_{at} D_1^3 \rho}{4 \mu^2 L_1}, \frac{\varepsilon}{D_1} \right) = Re_1 \left( \frac{-\Delta P_{at} D_1^3 \rho}{4 \mu^2 L_1}, \frac{\varepsilon}{D_1} \right) = \\
&= Re_1 \left( \frac{70 * 10^3 * 0.15^3 * 700}{4 * (0.5 * 10^{-3})^2 * 100}, \frac{0.005 * 10^{-3}}{0.15} \right) \cong \\
&\cong Re_1 \left( \frac{70^2 * 1.5^3}{4 * (0.5)^2} * 10^5, 33.33 \text{ E-6} \right) \cong \\
&\cong Re_1(1.65 \text{ E9}, 33.33 \text{ E-6}) \cong 1.00 * 10^6
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\phi_{2.1}(Re_{2.1}, \varepsilon/D_{2.1}) &= \phi_{2.1} \left( \frac{\rho v_{2.1} D_{2.1}}{\mu}, \frac{\varepsilon}{D_{2.1}} \right) = \\
&= \phi_{2.1} \left( \frac{\rho D_{2.1}}{\mu} \left( \frac{G_v}{\pi (D_{2.1}/2)^2} \right), \frac{\varepsilon}{D_{2.1}} \right) = \\
&= \phi_{2.1} \left( \frac{\rho 4}{\mu \pi D_{2.1}} (\bar{v} \pi (D_1/2)^2), \frac{\varepsilon}{D_{2.1}} \right) = \\
&= \phi_{2.1} \left( \frac{\rho 4}{\mu \pi D_{2.1}} \left( \left( \frac{Re_1 \mu}{\rho D_1} \right) \frac{\pi D_1^2}{4} \right), \frac{\varepsilon}{D_{2.1}} \right) = \\
&= \phi_{2.1} \left( \frac{Re_1 D_1}{D_{2.1}}, \frac{\varepsilon}{D_{2.1}} \right) \cong \phi_{2.1} \left( \frac{10^6 * 0.15}{0.2}, \frac{0.005 * 10^{-3}}{0.2} \right) \cong \\
&\cong \phi_{2.1}(7.5 \text{ E5}, 2.5 \text{ E-5}) \cong 0.00149
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\phi_{2.2} \left( \frac{Re_1 D_1}{D_{2.2}}, \frac{\varepsilon}{D_{2.2}} \right) &\cong \phi_{2.2} \left( \frac{10^6 * 0.15}{0.1}, \frac{0.005 * 10^{-3}}{0.1} \right) = \\
&= \phi_{2.2}(1.5 * 10^5, 5 * 10^{-5}) \cong 0.0020
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\therefore W_{b,2} &\cong \\
&\cong \left( \frac{0.00149 * 70}{0.2^5} + \frac{0.0020 * 50}{0.1^5} \right) (10^6 * 0.5 * 10^{-3} * 0.15)^3 \frac{\pi}{700^2} = \\
&= \left( \frac{1.49 * 70}{2^5} * 10^2 + 10^4 \right) (5 * 15)^3 \frac{\pi}{700^2} \cong 27.93 \text{ E3} > \\
&> W_{b,1} = -\Delta P_{b,1} G_v = -\Delta P_{b,1} \frac{Re_1 \mu \pi D_1}{\rho 4} \cong \\
&\cong 350 * 10^3 \frac{10^6 * 0.005 * 10^{-3} * \pi * 0.15}{700 * 4} \cong 294.52
\end{aligned}$$

$\therefore$  É necessário uma bomba mais forte

## Questão 4 – 2

Uma bomba desenvolve uma pressão de  $800 \text{ kN m}^{-2}$  e bombeia água por um tubo de 300 m (diâmetro = 1.5 dm) de um reservatório à pressão atmosférica para um reservatório 60 m acima, também à pressão atmosférica. Com as válvulas completamente abertas o caudal é  $0.05 \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$ . Devido à corrosão e às incrustações, a rugosidade efectiva do tubo aumenta 10 vezes. De que percentagem diminui o caudal? Despreze a variação de energia cinética.

- $\Delta P_b = 800 \text{ kN m}^{-2}$
- $Z_2 = 60 \text{ m}$
- $\mu = 1 \text{ E} -3 \text{ kg m}^{-1} \text{ s}^{-1}$
- $L = 300 \text{ m}$
- $G_{v,0} = 0.05 \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$
- $\rho = 1000 \text{ kg m}^{-3}$
- $D = 1.5 \text{ dm}$
- $\varepsilon = 10 \varepsilon_0$

## RS

$$\begin{aligned}
\frac{G_{v.1}}{G_{v.0}} &= G_{v.0}^{-1} \bar{v}_1 \pi (D/2)^2 = \frac{\pi D^2}{G_{v.0} 4} \left( \frac{Re_1 \mu}{D \rho} \right); \\
\varepsilon_0(\phi, Re) &= \varepsilon_0 \left( \frac{-\Delta P_{at} D}{4 L v^2 \rho}, \frac{\bar{v} D \rho}{\mu} \right) = \\
&= \varepsilon_0 \left( \frac{h_{at} \rho g D}{4 L \rho} \left( \frac{G_v}{\pi (D/2)^2} \right)^{-2}, \frac{D \rho}{\mu} \frac{G_v}{\pi (D/2)^2} \right) = \\
&= \varepsilon_0 \left( \frac{(h_b - Z_2) g \pi^2 D^5}{L G_v^2 64}, \frac{\rho G_v 4}{\mu \pi D} \right) = \\
&= \varepsilon_0 \left( \frac{\left( \frac{-\Delta P_b}{\rho g} - Z_2 \right) g \pi^2 D^5}{L G_v^2 64}, \frac{\rho G_v 4}{\mu \pi D} \right) = \\
&= \varepsilon_0 \left( \frac{(-\Delta P_b - Z_2 \rho g) \pi^2 D^5}{L G_v^2 64 \rho}, \frac{\rho G_v 4}{\mu \pi D} \right) = \\
&= \varepsilon_0 \left( \frac{(800 * 10^3 + 60 * 10^3 * 9.78) \pi^2 * 0.15^5}{300 * 10^3 * 0.005^2 * 64 * 10^3}, \frac{10^3 * 0.05 * 4}{10^{-3} * \pi * 0.15} \right) = \\
&= \varepsilon_0 \left( \frac{(80 + 6 * 9.78) \pi^2 * 0.15^5}{3 * 5^2 * 64} * 10^2, \frac{10^6 * 4}{\pi * 3} \right) = \\
&= \varepsilon_0 (2.17 \text{ E}-3, 424.41 \text{ E}3) \cong 0.00059 * 0.15 = 8.85 * 10^{-5}
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
Re_1 (\phi_1 Re_1^2, \varepsilon_1/D) &= Re_1 \left( \left( \frac{-\Delta P_{at} D}{4 L_{eq} v_1^2 \rho} \right) \left( \frac{\bar{v}_1 D \rho}{\mu} \right)^2, \frac{10 \varepsilon_0}{D} \right) = \\
&= Re \left( \frac{-\Delta P_{at} D^3 \rho}{4 L_{eq} \mu^2}, \frac{10 \varepsilon_0}{D} \right) = Re \left( h_{at} \rho g \frac{D^3 \rho}{4 L_{eq} \mu^2}, \frac{\varepsilon}{D} \right) = \\
&= Re \left( (h_b - Z_2) \frac{D^3 \rho^2 g}{4 L_{eq} \mu^2}, \frac{\varepsilon}{D} \right) = Re \left( \left( \frac{-\Delta P_b}{\rho g} - Z_2 \right) \frac{D^3 \rho^2 g}{4 L_{eq} \mu^2}, \frac{\varepsilon}{D} \right) = \\
&= Re \left( (-\Delta P_b - Z_2 \rho g) \frac{D^3 \rho}{4 L_{eq} \mu^2}, \frac{\varepsilon}{D} \right) = \\
&= Re \left( (800 * 10^3 - 60 * 10^3 * 9.78) \frac{(0.15)^3 10^3}{4 * 300 * (10^{-3})^2}, \frac{10 \varepsilon_0}{0.15} \right) = \\
&= Re \left( (800 - 60 * 9.78) \frac{(0.15)^3}{4 * 300} * 10^{12}, \frac{10 \varepsilon_0}{0.15} \right)
\end{aligned}$$

### Questão 4 – 3

Pretende-se construir um permutador de calor com um certo número de tubos, todos com 25 mm de diâmetro e 5 m de comprimento, dispostos em paralelo. O permutador será utilizado como arrefecedor, com uma capacidade de 5 MW e o aumento de temperatura na água de alimentação deve ser de 20 K. Sabendo que a queda de pressão nos tubos não deve exceder  $2 \text{ kN m}^{-2}$ , calcular o número mínimo de tubos a instalar. Supor que os tubos são lisos.

#### Dados

$$\mu = 1 \text{ mN s m}^{-2}$$

$$\rho = 1000 \text{ kg m}^{-3}$$

$$C_p(\text{H}_2\text{O}) = 4.18 \text{ E } 3 \text{ J kg}^{-1} \text{ K}^{-1}$$

## Questão 4 – 4

Calcular o diâmetro hidráulico médio ( $d_{hm}$ ) do espaço anelar entre um tubo de 4 cm e outro de 5 cm.

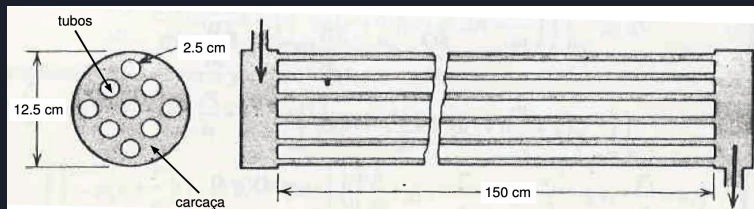
$$d_{hm} = 4 \frac{\text{sessão reta}}{\text{perímetro molhado}}$$

## Questão 4 – 5

Um permutador de calor de caixa e tubos tem uma secção recta conforme se representa na figura seguinte. O permutador consiste em 9 tubos com diâmetro de 2.5 cm inseridos dentro de uma conduta circular com um diâmetro de 12.5 cm. O permutador tem um comprimento de 1.5 m. No lado da caixa circula água, e no interior dos tubos circula um termofluído.

água  $\rho = 1000 \text{ kg m}^{-3}$   $\mu = 1 \text{ E} - 3 \text{ kg m}^{-1} \text{ s}^{-1}$

termofluído  $\rho = 8000 \text{ kg m}^{-3}$   $\mu = 5 \text{ E} - 3 \text{ kg m}^{-1} \text{ s}^{-1}$





## Q4 – 5 a)

Calcule a queda de pressão ( $-\Delta P_{at}$ ) no lado da caixa quando o caudal de água em circulação nessa zona é  $G_v = 0.825 \text{ m}^3 \text{ min}^{-1}$ . Suponha que tanto a parede exterior dos tubos como a parede interna da caixa têm superfícies lisas. Para efeitos de cálculo use o diâmetro hidráulico médio  $d_{hm}$ :

$$d_{hm} = 4 \frac{\text{sessão reta}}{\text{perímetro molhado}}$$

## Q4 – 5 b)

Calcule o caudal de termofluido em circulação no interior dos tubos quando a queda de pressão no interior dos tubos é ( $-\Delta P_{at} = 6 \text{ kPa}$ ). A rugosidade da superfície interior dos tubos é 0.2 mm.